

CONCURSO PÚBLICO



DATA: 02/03/2008
DOMINGO

ATENÇÃO	GABARITO
VERIFIQUE SE O SEU GABARITO CONFERE COM O CARTÃO DE RESPOSTAS	X

CARGO: P02 - Professor II - Língua Portuguesa

ATENÇÃO

O **Caderno de Questões** contém 50 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E), e um tema de redação.

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Redação** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 4 horas, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Redação**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Redação**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas, com falta de nitidez, com mais de uma opção assinalada e as emendadas, rasuradas ou com marcação incorreta.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**.
11. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.concursofec.uff.br, na data estabelecida no Cronograma Previsto.

BOA PROVA

Caderno de Questões

Realização:



LÍNGUA PORTUGUESA

1. Em: Ela não se dava com a vizinha, a expressão sublinhada aparece com significado de:

- A) avistar;
- B) transformar;
- C) gostar;
- D) presentear;
- E) bastar.

2. Ao substituímos, na oração: Ele era um menino cortês, o gênero masculino pelo feminino e o número singular pelo plural, teremos:

- A) Elas eram umas meninas cortesas.
- B) Elas eram umas meninas cortês.
- C) Elas eram umas meninas cortezas.
- D) Elas eram umas meninas cortezas.
- E) Elas eram umas meninas cortezes.

3. Em: Ele é um grande amigo, o grau aumentativo analítico é usado para:

- A) apresentar idéia de estatura;
- B) traduzir desprezo por alguém;
- C) criticar o modo de viver de alguém;
- D) transparecer um sentido carinhoso a um ser querido;
- E) desmerecer o mundo das pessoas.

4. Em: Sua imaginação se perdia no tempo, tem-se um exemplo de:

- A) voz passiva sintética;
- B) voz passiva analítica;
- C) voz reflexa;
- D) voz ativa;
- E) voz causativa.

5. Em: Ela estava só, a palavra sublinhada apresenta o mesmo valor semântico e sintático que uma das alternativas abaixo:

- A) É esperto só como o irmão.
- B) Vivo só com o criado.
- C) Ela come só batata e clara de ovo.
- D) Quero só o seu bem.
- E) Não escolha profissão só pelas vantagens monetárias.

6. Se passarmos a forma verbal **poupara** em: Ela poupara o fôlego, para o pretérito mais-que-perfeito composto do subjuntivo, obteremos a seguinte forma:

- A) tenha poupado;
- B) tivesse poupado;
- C) tenho poupado;
- D) tiver poupado;
- E) tinha poupado.

7. Em: Conhecia a moça que você não vê há muito tempo, a função sintática do termo sublinhado é:

- A) sujeito simples;
- B) sujeito indeterminado;
- C) objeto direto;
- D) sujeito desinencial;
- E) sujeito oculto.

8. Assinale o item que contém a classe gramatical correta, respectivamente, para as palavras sublinhadas nas frases: Que calor! Que lindo!

- A) adjetivo / preposição;
- B) adjetivo / conjunção;
- C) pronome / advérbio;
- D) advérbio / pronome;
- E) advérbio / pronome relativo.

9. Em: Quando chegarem, avisem-me, a conjunção sublinhada tem significado semelhante ao da locução conjuntiva em:

- A) Assim que saíram, o ambiente melhorou.
- B) Progredia à medida que se esforçava.
- C) Ainda que todos desistissem, eu não abriria mão do prêmio.
- D) Desde que tomem providências, tudo sairá bem.
- E) Optou pelo trabalho árduo, para que tivesse bons frutos.

10. A opção que apresenta um ERRO de grafia é:

- A) agonizar / colonizar;
- B) gazela / guizo;
- C) dosagem / entrosar;
- D) cassetete / obseção;
- E) escusa / emulsão.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

As cores

Orígenes Lessa

“Maria Alice abandonou o livro onde seus dedos longos liam uma história de amor. Em seu pequeno mundo de volumes, de cheiros, de sons, todas aquelas palavras eram a perpétua renovação dos mistérios em cujo seio sua imaginação se perdia. Esboçou um sorriso. Sabia estar só, na casa que conhecia tão bem, em seus mínimos detalhes, casa grande de vários quartos e salas onde se movia livremente, as mãos olhando por ela, o passo calmo, firme e silencioso, casa cheia de ecos de um mundo não seu, mundo em que a imagem e a cor pareciam a nota mais viva das outras vidas de ilimitados horizontes.

Como seria cor e o que seria? Conhecia todas pelos nomes, dava com elas a cada passo nos seus livros, soavam aos seus ouvidos a todo momento, verdadeira constante de todas as palestras. Era, com certeza, a nota marcante de todas as coisas para aqueles cujos olhos viam, aqueles olhos que tantas vezes palpara com inveja calada e que se fechavam, quando os tocava, sensíveis como pássaros assustados, palpitações de vida, sob seus dedos trêmulos, que diziam ser claros. Que seria o claro, afinal? Algo que aprendera, de há muito, ser igual ao branco. Branco, o mesmo que alvo, característica de todos os seus, marca dos amigos da casa, de todos os amigos, algo que os distinguia dos

humildes serviçais da copa e da cozinha, às vezes das entregas do armazém. Conhecia o negro pela voz, o branco pela maneira de agir ou falar. Seria uma condição social? Seguramente. Nos primeiros tempos, perguntava. É preto? É branco? Raramente se enganava agora. Já sabia... Nas pessoas, sabia... Às vezes, pelo olfato, outras, pelo tom de voz, quase sempre pela condição. Embora algumas vezes – e aquilo a perturbava – encontrasse também a cor social mais nobre no trato das panelas e na limpeza da casa. Nas paredes, porém, nos objetos, já não sentia aquelas cores. E se ouvia geralmente um tom de desprezo ou de superioridade, quando se falava no negro das pessoas, que envolvia sempre a abstração deprimente da fealdade, o mesmo negro nos gatos, nos cavalos, nas estatuetas, vinha sempre conjugado à idéia de beleza, que ele sabia haver numa sonata de Beethoven, numa fuga de Bach, numa *polonaise* de Chopin, na voz de uma cantora, num gesto de ternura humana...”

11. A alternativa que indica ser a personagem portadora de deficiência visual é:

- A) “Já sabia...”(2º§);
- B) “...soavam aos seus ouvidos a todo momento...” (2º§);
- C) “... as mãos olhando por ela, o passo calmo, firme e silencioso...”(1º§);
- D) “Conhecia o negro pela voz...” (2º§);
- E) “Seria uma condição social? ...”(2º§);

12. Em: “... todas aquelas palavras eram a perpétua renovação dos mistérios...”(1º§), as classes gramaticais e as funções sintáticas das duas palavras sublinhadas são, respectivamente:

- A) pronome adjetivo demonstrativo / adjunto adnominal adjetivo / sujeito ;
- B) pronome adjetivo indefinido / sujeito - adjetivo / predicativo do sujeito;
- C) pronome adjetivo indefinido / predicativo do sujeito - adjetivo / sujeito;
- D) pronome adjetivo demonstrativo / adjunto adnominal - adjetivo / adjunto adnominal;
- E) pronome adjetivo indefinido / adjunto adnominal - adjetivo / adjunto adnominal.

13. Em: “entregas do armazém” e “mundo não seu”, nos vocábulos sublinhados encontram-se os seguintes processos de formação de palavras:

- A) derivação regressiva ou deverbal - derivação imprópria ou conversão;
- B) abreviação - reduplicação;
- C) derivação imprópria ou conversão - derivação regressiva ou deverbal;
- D) reduplicação - abreviação;
- E) abreviação - derivação regressiva ou deverbal.

14. Em: “Esboçou um sorriso.”(1º§), a vogal sublinhada o é:

- A) desinência modo-temporal alomórfica;
- B) vogal temática alomórfica;
- C) desinência número pessoal alomórfica;
- D) tema;
- E) interfixo.

15. Em: “... inveja calada...”(2º§), a concordância nominal segue as normas de sintaxe vigentes, o mesmo NÃO ocorre em:

- A) carinho e amizade sincera;
- B) amor e lealdade sinceras;
- C) afeto e fidelidade sinceros;
- D) bondade e zelo sincero;
- E) generosidade e cuidado sinceros.

16. Em: “...mundo em que a imagem e a cor pareciam a nota mais viva das outras vidas de ilimitados horizontes.”(1º§), a concordância verbal está correta, o mesmo NÃO acontece em:

- A) A imagem e a cor pareciam ser notas marcantes.
- B) A imagem e a cor parecia serem notas marcantes.
- C) A imagem e a cor pareciam serem notas marcantes.
- D) Parece que a imagem e a cor são notas marcantes.
- E) A imagem e a cor podem ser notas marcantes.

17. Em lavei, a forma verbal sublinhada apresenta elementos mórficos como os da alternativa abaixo :

- A) cantava;
- B) vendesse;
- C) cobrou;
- D) venderíeis;
- E) queria.

18. Em: “... soavam aos seus ouvidos a todo momento ...” (2º§), a palavra sublinhada, semanticamente, em relação ao verbo SUAR (transpirar) é:

- A) parônima;
- B) sinônima;
- C) antônima;
- D) homônima;
- E) parônima e sinônima.

19. A opção que NÃO apresenta um objeto direto com preposição é:

- A) Temes a César.
- B) Crianças, amem a Deus!
- C) Amigos, ele puxou da espada.
- D) Ele se referia a alguém naquele momento.
- E) Ao oponente, venceu o time visitante.

20. A alternativa em que a expressão sublinhada NÃO apresenta a mesma função sintática do pronome relativo em: "... cujos olhos viam..."(2º§), é:

- A) Os avós de Lucas são maravilhosos.
- B) Ela respondeu com um gesto dos lábios.
- C) Conheço um homem de coragem.
- D) Visitei a Ilha de Marajó.
- E) Comemora-se, este ano, o centenário de Guimarães Rosa.

21. Em "... igual ao branco..." (2º§), a regência nominal segue a norma culta, o mesmo, porém, NÃO ocorre na alternativa:

- A) Seus olhos estavam cheios de outra intenção.
- B) Aline é bacharel de Direito.
- C) Está temerosa de fracassar.
- D) Esta questão é pertinente à matéria.
- E) Sua mente é fértil em histórias.

22. A alternativa que NÃO apresenta as formas verbais, segundo a norma gramatical, é:

- A) águo-aguamos- águam (aguar- Presente do Indicativo);
- B) intervim-intervimos-intervieram (intervir - Pretérito Perfeito do Indicativo);
- C) revejo- revemos- revêem (rever - Presente do Indicativo);
- D) premio-premiamos-premiam (premiar - Presente do Indicativo);
- E) medio-mediamos-mediam (mediar - Presente do Indicativo).

23. Em: "... Conhecia o negro pela voz ..." (2º§), a expressão sublinhada tem função sintática de:

- A) adjunto adverbial de meio;
- B) adjunto adverbial de causa;
- C) objeto indireto;
- D) adjunto adverbial de modo;
- E) adjunto adnominal.

24. Em: "Às vezes, pelo olfato, outras, pelo tom de voz..." (2º§), a pontuação, também, poderia ser a seguinte:

- A) "Às vezes, pelo olfato; outras, pelo tom de voz..."
- B) "Às vezes; pelo olfato, outras: pelo tom de voz..."
- C) "Às vezes pelo olfato: outras pelo tom de voz..."
- D) "Às vezes, pelo olfato. Outras pelo tom de voz..."
- E) "Às vezes, pelo olfato outras, pelo tom de voz..."

25. Em: "...vinha sempre conjugado à idéia de Beleza..." (2º§), o acento de crase está de acordo com a sintaxe vigente; o mesmo se verifica em:

- A) Estou disposto à não voltar lá.
- B) A ignorância! Não à vejo.
- C) Chegaremos lá daqui à três horas.
- D) Pretendo ir à Bahia de meus antepassados.
- E) Viajaram lado à lado.

26. Em: "...ele sabia haver numa sonata de Beethoven..." (2º§), destaca-se a concordância verbal, segundo as normas sintáticas vigentes, o mesmo se pode dizer em relação à seguinte alternativa:

- A) Existe razões para tal atitude mais fortes do que imaginamos.
- B) Cada um de nós responderemos pelo que fazemos na seção.
- C) Bate cinco horas no relógio da sala.
- D) Saíram a mãe e a filha aflitas.
- E) Necessitam-se pintar os muros.

27. Em: "... já não sentia aquelas cores." (2º§), a palavra sublinhada desempenha a mesma função sintática da seguinte alternativa:

- A) Parece que voltarão mais cedo.
- B) Pediu-nos que terminássemos os relatórios.
- C) Necessitávamos de que escutassem nossas explicações.
- D) Fomos favoráveis a que o deportassem.
- E) O bom é que passou nas provas.

28. Em: "Nas paredes, porém, nos objetos, já não sentia aquelas cores." (2º§), constatamos que a oração apresenta sujeito, o que se pode afirmar, também, do item a seguir:

- A) Faz calor nesta cidade.
- B) Há nuvens espessas no céu.
- C) Choveram discussões intermináveis.
- D) Deve haver motivos para isso.
- E) Trovejou muito ontem.

29. O substantivo "olhos" apresenta timbre aberto na formação do plural; o mesmo ocorre em:

- A) bolsos;
- B) cachorros;
- C) poços;
- D) tocos;
- E) adornos.

30. A alternativa que apresenta regência verbal conforme preceitua a norma culta é:

- A) Ninguém lhe cumprimentou.
- B) Há muito tempo não lhe vejo.
- C) Isso implica em erro.
- D) Preferimos mais teatro do que cinema.
- E) Ela sempre aspirou a esse dom.

POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

31. “A educação infantil, dentro da lógica da faixa etária, torna-se a primeira etapa da educação básica; a educação de jovens e adultos (EJA) é uma modalidade cuja função reparadora deve continuar a existir até que o direito negado seja repostos”. É assim que o Professor Carlos Roberto Jamil Cury, no livro “500 anos de educação no Brasil” aborda o direito à educação e as funções da EJA.

As funções da EJA, previstas no Parecer CNE/CEB nº 11/2000, são:

- A) Reparadora e Equalizadora;
- B) Equalizadora, Qualificadora e Reparadora;
- C) Qualificadora e Equalizadora;
- D) Reparadora e Qualificadora;
- E) Reparadora, Qualificadora e Justificadora.

32. Na Pedagogia tradicional, a Didática é uma disciplina normativa, um conjunto de princípios e regras que regulam o ensino. São características dessa Pedagogia:

- I. a atividade de ensinar é centrada no aluno que expõe, interpreta a matéria contextualizada;
- II. o meio principal da atividade de ensinar é o diálogo entre alunos e professores;
- III. os alunos gravam a matéria ouvindo e fazendo exercícios repetitivos;
- IV. a matéria de ensino é tratada de forma contextualizada;
- V. os conteúdos são tratados desconsiderando os interesses dos alunos e os problemas reais da sociedade.

Dentre os itens acima mencionados, estão corretos apenas:

- A) I e II;
- B) I, III e IV;
- C) III e V;
- D) I, II e IV;
- E) II, III e V.

33. O Professor José Carlos Libâneo, no livro *Didática* afirma que o planejamento escolar – seja da escola, seja do professor – está condicionado pelo nível de preparo em que os alunos se encontram em relação às tarefas da aprendizagem.

Das afirmativas abaixo, aquela que NÃO é citada pelo autor, como “condição prévia para a aprendizagem”, é:

- A) conhecimento das experiências, conhecimentos anteriores, habilidades, hábitos de estudo, nível de desenvolvimento dos alunos;
- B) conhecimento das condições sócio-culturais e materiais, ambiente social em que os alunos vivem e a linguagem usada nesse meio;
- C) disponibilidade do professor para aprender com a realidade dos alunos;
- D) criação de condições, experiências para que os alunos possam confrontar os seus próprios conhecimentos com a informação embutida nos conteúdos escolares;
- E) consideração de que os determinantes sociais e culturais da existência concreta dos alunos influem indiretamente na apreensão dos objetos de conhecimento.

34. O educador Paulo Freire em seu livro *Pedagogia da Autonomia* afirma que “faz parte da natureza da prática docente a indagação, a busca, a pesquisa”.

Das afirmativas abaixo, aquela que NÃO é coerente com o pensamento do educador Paulo Freire, sobre o significado do “ser professor”, sobre a “prática docente”, é:

- A) Sou professor a favor da luta constante contra qualquer forma de discriminação, contra a dominação econômica dos indivíduos ou das classes sociais.
- B) Como professor devo saber que sem a curiosidade que me move, que me inquieta, que me insere na busca, não aprendo, nem ensino.
- C) Somos seres determinados pelo mundo em que vivemos, portanto prescindimos da necessidade de refletir sobre esse mundo.
- D) Como professor crítico, sou um “aventureiro” responsável, predisposto à mudança, à aceitação do diferente.
- E) Saber que devo respeito à autonomia e à identidade do educando exige de mim uma prática em tudo coerente com este saber.

35. A educação básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada de acordo com normas comuns. Uma das normas se refere a critérios para a “verificação do rendimento escolar”, estabelecidas pelo art. 24 da LDB nº 9.394-96, item V.

A afirmativa que NÃO encontra correspondência com esses critérios é:

- A) a avaliação deve ser contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;
- B) a classificação em qualquer série ou etapa, poderá ser feita por promoção, transferência ou independentemente de escolarização anterior, mediante avaliação feita pela escola;
- C) nos estabelecimentos que adotam a progressão regular por série, o regimento escolar pode admitir formas de progressão parcial, desde que preservada a seqüência do currículo, observadas as normas do respectivo sistema de ensino;
- D) para os alunos do ensino médio, exclusivamente, poderá ocorrer avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado e aproveitamento de estudos concluídos com êxito;
- E) poderão organizar-se classes, ou turmas, com alunos de séries distintas, com níveis equivalentes de adiantamento na matéria, para o ensino de línguas estrangeiras, artes, ou outros componentes curriculares.

36. "Se a educação não pode tudo, alguma coisa fundamental a educação pode." (*Paulo Freire*).

Das afirmativas abaixo, aquela que NÃO é coerente com o pensamento do educador Paulo Freire sobre o significado da "educação", é:

- A) se a educação não é a chave das transformações sociais, não é também simplesmente reprodutora da ideologia dominante;
- B) o que devo pretender não é a neutralidade da educação mas o respeito, a toda prova, aos educandos, aos educadores e as educadoras;
- C) a educação não vira política por causa da decisão deste ou daquele educador. Ela é política;
- D) ensinar exige compreender que a educação, como experiência especificamente humana, é uma forma de intervenção no mundo;
- E) a educação e o ensino são produtos da neutralidade que o professor democrático dá visibilidade, em sala de aula, com a finalidade de articular criticidade-cidadania-educação.

37. Uma escola que tenha turmas de Ensino Fundamental e Médio deverá ter seus currículos organizados considerando critérios definidos pelo art. 26 da LDB nº 9.394 de 1996, quando afirma que os currículos daqueles níveis de ensino devem:

- A) ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela;
- B) abranger, obrigatoriamente, o estudo da língua portuguesa e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil;
- C) considerar o ensino da arte como componente curricular obrigatório, em todas as séries do ensino fundamental e facultativamente no nível médio, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos;
- D) integrar a educação física, à proposta pedagógica da escola, por ser componente curricular da Educação Básica, ajustando-a às faixas etárias e às condições da população escolar;
- E) incluir na parte diversificada do currículo, obrigatoriamente, a partir da quinta série, o ensino de pelo menos uma língua estrangeira moderna, cuja escolha ficará a cargo da comunidade escolar, dentro das possibilidades da instituição.

38. No final do século XIX e início do século XX inúmeras experiências educacionais, em solo europeu e americano, registraram o aparecimento do escolanovismo. O Movimento da Escola Nova enfatizou:

- I. métodos ativos de ensino-aprendizagem;
- II. métodos de trabalho em grupo;
- III. estudos de psicologia experimental;
- IV. a liberdade da criança e o interesse do educando;
- V. a prática de trabalhos manuais nas escolas.

Dentre os itens acima mencionados, estão corretos:

- A) I e II;
- B) I, III e IV;
- C) I, II, III, IV e V;
- D) IV e V;
- E) I, II, III e IV.

39. A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é a modalidade de ensino destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos na idade própria. Considerando essa característica a legislação educacional (LDB nº 9.394/96) afirma que o poder público:

- I. viabilizará e estimulará o acesso e a permanência do trabalhador na escola, mediante ações integradas e complementares entre si;
- II. assegurará gratuitamente aos jovens e adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho;
- III. adotará no currículo do ensino médio metodologias de ensino e de avaliação que estimulem a iniciativa dos estudantes;
- IV. efetivará o dever do Estado com educação escolar pública mediante a garantia de ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria;
- V. assegurará a igualdade de currículo, metodologias e condições, entre alunos dos cursos diurnos e noturnos, através da oferta de educação escolar regular para jovens e adultos, de modo a que este seja capaz de se adaptar a sociedade.

Dentre os itens acima mencionados, estão corretos:

- A) I, II, III, IV e V;
- B) I e II;
- C) I, II, III e IV;
- D) IV e V;
- E) I e III.

40. Os Parâmetros Curriculares Nacionais do ensino fundamental apresentam como um dos temas transversais a ética. Ao abordar a questão, os PCNs afirmam que "a própria função da escola levanta questões éticas. Para que e a quem servem o saber, os diversos conhecimentos científicos, as várias tecnologias? Questões relativas a valores humanos permeiam também os conteúdos curriculares como, por exemplo:

- I. no estudo das transformações das diversas sociedades no tempo e na construção de seus espaços remete inevitavelmente à questão dos valores;
- II. na Língua Portuguesa, deve-se considerar que a língua é um dos veículos da cultura do país e, portanto, carrega valores dessa cultura;
- III. na Matemática, os usos que se fazem do seu conhecimento e a tradução da realidade vivida em relações numéricas e em formas é isenta de opções valorativas;
- IV. na Educação Física, as questões relativas à competição e cooperação, a participação são questões que colocam em jogo os valores;
- V. na Arte, como predominam as questões técnicas da produção, apreciar ou realizar uma produção artística é isenta de opções valorativas.

Dentre os itens acima mencionados, estão corretos:

- A) I, II, III, IV e V;
- B) I e II;
- C) I, II e IV;
- D) IV e V;
- E) I e III.

NOÇÕES DE LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL É DO SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL

41. De acordo com a Constituição Federal do Brasil de 1988, o dever do Estado com a educação será efetivado mediante certas garantias. Dentre elas, pode-se citar como exemplo:

- I. ensino fundamental obrigatório e gratuito, assegurada, inclusive, sua oferta gratuita para todos os que a ele não tiveram acesso na idade própria;
- II. atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino;
- III. oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando;
- IV. atendimento ao educando, com fornecimento somente de lápis e borracha, ainda assim, dentro das possibilidades orçamentárias dos entes federativos.

Dentre os itens acima mencionados, estão corretos, apenas:

- A) I e II;
- B) I e III;
- C) I, II e III;
- D) II, III e IV;
- E) II e IV.

42. Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA – Lei nº 8.069/90), a criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-lhes, EXCETO:

- A) igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- B) direito de organização em grupos que depremem e degradem o ambiente escolar;
- C) direito de ser respeitado por seus educadores;
- D) direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores;
- E) acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência.

43. As medidas de proteção à criança e ao adolescente são aplicáveis sempre que os direitos reconhecidos no ECA forem ameaçados ou violados. Nesse caso, uma dessas medidas é:

- A) internação em clínica geriátrica;
- B) afastamento do lar, com acomodação do menor em apartamento alugado, custeado pelos pais;
- C) reclusão do menor durante os fins de semana;
- D) orientação do funcionário de serviço social para que procure um lugar mais seguro para ficar;
- E) matrícula e frequência obrigatórias em estabelecimento oficial de ensino fundamental.

44. Suponha-se uma situação em que um professor, durante suas aulas, repara que um de seus alunos tem sempre comparecido às aulas marcado de hematomas nas pernas e nos braços. Depois de uma conversa informal com esse aluno, o professor quase pode confirmar as claras suspeitas de maus tratos contra essa criança em seu ambiente familiar. Contudo, mesmo diante desse quadro alarmante, o professor, com receio de possíveis retaliações do pai do aluno, que todos dizem ser agressivo, se omite e não toma nenhuma providência a respeito. Nesse caso, comete o professor:

- A) um crime em espécie;
- B) um crime de baixo potencial ofensivo;
- C) uma infração administrativa;
- D) um ato infracional;
- E) infração alguma, uma vez que são os pais os responsáveis pela criança.

45. Verificada a prática de ato infracional, a autoridade competente poderá aplicar ao adolescente algumas medidas chamadas de sócio-educativas. Sendo assim, são medidas dessa natureza:

- A) advertência, obrigação de reparar o dano e prestação de serviços à comunidade;
- B) advertência, liberdade assistida e trabalho não remunerado em pedreiras;
- C) advertência, internação em estabelecimento educacional e pena de reclusão em regime fechado;
- D) pena de reclusão temporária, liberdade assistida e pena de detenção em prisão comum;
- E) pena de reclusão temporária, abrigo em entidade e suspensão condicional da pena.

46. O decreto que fixa normas e diretrizes para o “Programa Criança na Creche”, do Município de Niterói, regula como se dará o convênio entre a creche comunitária e o Município de Niterói. Em um de seus artigos, por exemplo, prescreve certas características que a entidade mantenedora da creche comunitária deverá ter, como:

- A) ser pública, sem fins lucrativos, de caráter solidário, confessional ou fitotrópico, na forma da lei;
- B) estar em dia com suas obrigações extrajudiciais bem como com a Receita Federal e a Governamental;
- C) comprometer-se com a estrita observância de todas as regras de funcionamento da estrutura do Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de Niterói;
- D) comprometer-se com a estrita observância do estatuto que rege os funcionários públicos da Fundação Municipal de Educação de Niterói (FME);
- E) disponibilizar imóvel com estrutura física adequada às atividades de educação infantil.

47. As excursões escolares são importantes vivências durante a vida escolar do aluno. Elas lhe proporcionam a oportunidade de construir o conhecimento numa perspectiva interdisciplinar, que transcende o espaço físico da escola e estabelece o intercâmbio com as demais instituições da sociedade e suas respectivas práticas sociais. Nesse sentido, os passeios escolares vem a efetivar, em consonância com o Sistema Municipal de Ensino de Niterói:

- A) uma norma de boa convivência das escolas municipais;
- B) uma norma da administração privada municipal;
- C) um princípio de contraditório;
- D) um princípio norteador do ensino no município;
- E) uma prática obsoleta de interdisciplinaridade.

48. Considerando a Lei nº 2.272/05 do Município de Niterói, ao Conselho Municipal de Educação compete, EXCETO:

- A) propor normas para organização e funcionamento do sistema municipal de ensino;
- B) fiscalizar o cumprimento da legislação educacional e trabalhista aplicada em âmbito federal;
- C) propor medidas que julgar necessárias à melhor resolução dos problemas educacionais do Município;
- D) emitir parecer sobre assuntos de natureza pedagógica e educativa que lhes sejam submetidos pelo Poder Executivo Municipal;
- E) opinar sobre a Proposta Político-Pedagógica da Rede Municipal de Educação e coordenar a elaboração e a avaliação do Plano Municipal de Educação.

49. Considerando o Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Niterói (Lei nº 531/85), o funcionário público municipal, bem de saúde, física e mentalmente, aos 70 anos de idade, será aposentado:

- A) por invalidez;
- B) compulsoriamente;
- C) voluntariamente, se completou 40 anos de serviço e é do sexo masculino;
- D) voluntariamente, se completou 35 anos de serviço e é do sexo feminino;
- E) se comprovar doença superveniente.

50. Segundo o Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Niterói (Lei nº 531/85), dentre os cargos públicos do município, o cargo efetivo diferencia-se do cargo em comissão porque para aquele é exigido(a):

- A) nomeação pelo chefe do Poder Executivo do Município;
- B) nomeação pelo chefe do Poder Legislativo do Município;
- C) concurso público de prova ou de provas e títulos;
- D) concurso público de títulos;
- E) prova alguma.

TEMA DA REDAÇÃO

Redija um texto dissertativo sobre este assunto, em cerca de 20 a 25 linhas, apresentando, com clareza, sua opinião e fundamentando-a com argumentos consistentes.

Dizer que a atividade do magistério é alvo de discriminação é o ponto de partida para ser discriminado. Muitas vezes, a dificuldade está na própria formação profissional. Pela dificuldade de se analisarem criticamente os pontos fortes e fracos, o resto do mundo acaba por ser considerado o culpado.

RASCUNHO